EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA 2023/02 NA ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO – ESAT

EDITAL N. 003/2023

Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2023/02 a alunos da (Unidade Acadêmica respectiva) para preenchimento às vagas para Monitoria (remunerada/voluntária) do Programa de Monitoria da Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução n. 073/2023 - CONSUNIV.

A Diretoria da ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO, de acordo a Resolução n. 073/2023, torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por finalidade proporcionar a alunos de curso de graduação experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. A Escola Superior de Artes e Turismo oferece os cursos de graduação em Dança, Música, Teatro e Turismo.

UNIDADE	CURSO	DISCIPLINA	PROFESSOR ORIENTADOR	QUANTIDADE DE VAGAS	
				REMUNERADO	VOLUNTARIO
ESAT	DANÇA	Fundamentos do Balé Clássico (equivalente à Dança Clássica I)	Raíssa Costa	01	01
		Cinesiologia Aplicada a Dança	Rodrigo Gheller	01	01
		Improvisação (equivalente à Improvisação I)	Meireane Carvalho	01	00
		História da Dança I	Jeanne Abreu	01	01
		Processos Coreográficos I	Meireane Carvalho	01	01
		Linguagens do Corpo na Dança III (Estudos Contemporâneos do Corpo IV)	André Duarte	01	01
		Balé Clássico e a Cena Contemporânea (equivalente à Dança Clássica III)	Raíssa Costa	01	00
		Abordagens Socioantropologicas da Cultura	Vilma Mourão	01	01
		Metodologia da Pesquisa	Cíntia Melo	01	01

		Aplicada à Dança			
		Didática Geral	Amanda Pinto	01	00
		Estrutura e funcionamento do Ensino Básico	João Fernandes	01	01
		Tópicos Especiais em Dança	Amanda Pinto	01	01
	MÚSICA	Instrumento II (Violão)	Nelson Fernando Caiado	01	01
		Regência Coral Coletiva II	Adroaldo Cauduro	01	01
		Harmonia, Contraponto e Teoria Elementar da Forma I	Gustavo Javier Medina Riera	02	00
		Harmonia, Contraponto e Teoria Elementar da Forma III	Gustavo Javier Medina Riera	01	00
		História da Arte II	Luciane Viana Barros Páscoa	02	01
		Percussão Funcional II	Tarcísio Braga	01	01
	TEATRO	Metodologia do trabalho científico	Marklea da Cunha Ferst	01	00
		Caracterização Teatral Equivalência com PPC 2015: Figurinos e Adereços e Maquiagem	Gislaine R. Pozzetti	02	00
		Espaço Cênico Equivalência com PPC 2015: Cenografia	Gislaine R. Pozzetti	01	00
		Dramaturgia I	Francis Madirson	01	00
		Metodologia do Ensino do Teatro III	Francis Madirson	01	00
		Gestão e Produção Cultural	Francis Madirson	01	00
		Direção V	Wellington Douglas Dias	02	00
		Poéticas e Linguagens da cena **Equivalência com PPC 2015:** Direção V História do Teatro II	Wellington Douglas Dias	01	00
	TURISMO	Sistemas de Transporte	Glaubécia Teixeira da Silva	01	01
		História da Amazônia	Maria do P. S. N. Ribeiro	01	01
		Produção Textual II	Adriane de Felippe Rodrigues	01	01
		Geografia da Amazônia	Selma Paula Maciel Batista	01	01

		Teoria Geral do Turismo II	Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo	01	01
		Turismo e Gestão Ambiental I (vespertino e noturno)	Susy Rodrigues Simonetti	01	01
		Marketing Turístico	Márcia Raquel Cavalcante Guimarães	01	01
		Metodologia da Pesquisa	Raimundo Barradas	01	00
		Planejamento e Organização De Eventos	Helen Rita M. Coutinho	01	01
		Projetos Turísticos	Paula Cristina Pereira Rodrigues Chaves	01	01
		Economia Aplicada ao Turismo	Ricardo de Almeida Breves	01	01
		Ética Profissional e Responsabilidade Social	Marklea da Cunha Ferst	01	01
		Estágio Obrigatório II	Raimundo de Jesus Teixeira Barradas	01	01
		Língua estrangeira I - Espanhol	Jany Alfata de Oliveira	01	01
		Patrimônio Cultural e Turismo	Jocilene Gomes da Cruz	01	01
TOTAL DE VAGAS A SEREM OFERECIDAS				**45**	**27**

2. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

2.1. Poderá candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria Universitária, o aluno que:

a) Tenha cursado, com aprovação, no mínimo 01 (um) período letivo;

b) Tenha sido aprovado na disciplina, objeto da monitoria, ou em disciplina ou conjunto de disciplinas consideradas pela Coordenação do curso como correlatas, em que tenha obtido, em qualquer uma das hipóteses, media igual ou superior a 7,0 (sete);

c) Comprovar disponibilidade de tempo para exercer a monitoria, apresentando a devida declaração.

2.2. **NÃO Poderá** candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria, o aluno que:

a) Participante de outro programa dentro da UEA como bolsista, referindo-se do ANEXO XVI - Declaração de NÃO ACUMULO DE BOLSAS.;

b) For desistente de Monitorias passadas;
c) Ter excessivo 4 monitorias consecutivas ou não.

2.3. As inscrições estarão abertas no período de **01 a 07 de Agosto de 2023** no Endereço eletrônico da página disponibilizada para a inscrição:
https://forms.gle/X9pi2W1mvcD7X5Ar9
2.4. Cada Aluno só poderá concorrer a uma vaga no processo seletivo de Monitoria de 2023/02.
2.5. Resultado parcial das inscrições:08 de Agosto de 2023.
2.6. O recurso ocorrerá do dia 09 de Agosto de 2023 até às 23h59min. O recurso deverá ser feito a Coordenadoria Pedagógica competente, por escrito, devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões de mérito e enviado ao e-mail monitoriaueaesat@gmail.com.
2.7. Lista dos homologados para realização das provas dia 10 de Agosto de 2023.
2.8. No ato da inscrição o candidato (estudante) declara está ciente com as regras deste edital assim como declarar disponibilidade de tempo à Monitoria de 8 (oito) a 12 (doze) horas semanais, bem como não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer naturaza.

3. DAS PROVAS.
3.1. Data das provas: do dia **14 de Agosto de 2023.**
3.2. Local de realização: As provas de Monitoria ocorrerá no 5º andar salas 505 e 506 na ESAT- Escola Superior de Arte e Turismo. **Das 17:00h as 18:00h.**

- As provas Práticas ocorrerão no mesmo dia, porém serão aplicadas pelos professores das disciplinas descritas nesse edital.

3.3. O Processo seletivo compreenderá uma prova escrita ou prática sobre o conteúdo da disciplina, que será realizada por uma comissão examinadora, formada por professores, designados pelo Diretor da Escola Superior de Artes e Turismo, observada, entre as seguintes regras:
3.4. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez) ao candidato;
3.5 A nota final será a média aritmética das notas conferidas pelos examinadores;
3.6. **Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete);**
3.7. Em caso de empate, terá preferência aquele que tiver cursado maior nota na disciplina da Monitoria e persistindo o empate, aquele que apresenta maior coeficiente de rendimento.
3.8. Divulgação do Resultado da prova no site da UEA: **18 de Agosto de 2023**.
3.9.1 O recurso deverá ser feito nesta Coordenadoria, por escrito, devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões de mérito no e-mail monitoriaueaesat@gmail.com.

4. DA VIGÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA
4.1. A vigência do Programa de Monitoria é de 4 (quatro) meses, durante o semestre letivo de 2023/02;
4.2. **Inicio das Atividades: 16 de Outubro de 2023;**
4.3. **Término das Atividades: 23 de Fevereiro de 2024.**

5. ENTREGA DE DOCUMENTOS E ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO.
5.1. Os candidatos classificados para monitoria remunerada receberão um email da Secretaria e Coordenação de Monitoria da ESAT/UEA (monitoriaueaesat@gmail.com) , com as instruções e os

ANEXOS para a inserção do projeto/disciplina e os devidos documentos dos monitores no Sisproj. O aluno tem o período de **22 até 30 de Agosto de 20231** para enviar os seguintes documentos:

a) Histórico Acadêmico Atualizado;
b) Cópia da Carteira de Identidade;
c) Cópia do CPF;
d) Cópia do Cartão Bancário (Bradesco);
e) Plano de Orientação do Aluno Monitor (ANEXO I);
f) Termo de Compromisso (ANEXO VI);
g) Cadastro do Monitor e Orientador (ANEXO VII);
h) Declaração de servir à Monitoria as horas semanais (ANEXO XV);
i) Declaração de não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer natureza no caso do Programa de Monitoria remunerado (ANEXO XVI);

5.2. Os candidatos classificados para monitoria remunerada ou voluntária deverão enviar para o email da Secretaria da Coordenação de Monitoria da ESAT o Termo de Compromisso assinado pelo Aluno e o Orientador. Obs: Essas informações estarão no email que a coordenação irá enviar para os alunos classificados. **Será considerado desistente o candidato que não enviar o e-mail no prazo acima estabelecido.**

6. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA MONITORIA 2023.02	
ATIVIDADES	**DATAS**
Publicação do Edital	01 de Agosto de 2023.
Período de Inscrição	01 a 07 de Agosto de 2023.
Resultado Parcial das Inscrições	08 de Agosto de 2023.
Recurso das Inscrições	09 de gosto até as 23h59min de 2023.
Lista Final das Inscrições	10 de Agosto de 2023.
Data da Prova	14 de Agosto de 2023.
Resultado da Prova	18 de Agosto de 2023.
Recuso do Resultado da Prova	21 de Agosto até as 23h49min de 2023.
Resultado Final	22 de Agosto de 2023.
Entrega da Documentação	22 até 30 de Agosto de 2023.
Inserir no SISPROJ	28 Agosto até 11 de Setembro de 2023.

Início da Monitoria	16 de Outubro de 2023.
Final da Monitoria	23 de Fevereiro de 2024

7. DAS ATIVIDADE DO ALUNO MONITOR

1.1. Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e teoricos, na preparação de material didático, em exercícios de classe e no laboratório;
1.2. Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina e a prática;
1.3. Assistir as aulas teóricas da disciplina, de acordo com o Plano de Orientação do Aluno.
Parágrafo único: Fica vedado ao aluno monitor o exercício da docência e de qualquer atividade administrativa, sob pena de perda de bolsa.

8. SÃO DEVERES DO ALUNO MONITOR

8.1. Desenvolver as atividades previstas no Plano Individual de Monitoria;
8.2. Registrar frequência mensal em formulário;

9. SÃO ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR-ORIENTADOR

9.1. Orientar o aluno monitor em suas atividades;
9.2. Avaliar seu desempenho;
9.3. Elaborar o Plano de Orientação;
9.4. Inserir no Sisproj frequência mensal de aluno monitor e Avaliação Semestral.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pela PROGRAD – UEA e Comissão de Seleção Coordenadoria Pedagógica da respectiva Unidade Acadêmica Escola Superior de Artes e Turismo.

11. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS OBJETOS DE SELEÇÃO DA MONITORIA.

CURSO DE DANÇA		
DISCIPLINA	**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**	**BIBLIOGRAFIA**
Fundamentos do Balé Clássico (equivalente à Dança Clássica I)	- Equilíbrio: princípios técnicos dos componentes da estabilidade/aplomb e ballance; - Pequenas poses; - 6 grands port de bras da Escola Russa Vaganova; - Passos de ligação e transferência de peso; - Arabesques das Escolas RAD e Vaganova.	SAMPAIO, Flávio. Balé passo a passo: história, técnica e terminologia. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013.
Cinesiologia Aplicada a Dança	- Análise cinesiológica dos movimentos dos membros superiores, inferiores e tronco. - Origem, inserção e ação dos músculos do aparelho locomotor.	FLOYD, R.T. Manual de cinesiologia estrutural.Editora Manole; 19ª edição, 2016. NEUMANN D. A. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético. Fundamentos para Reabilitação. Elsevier Editora Ltda. 2 ed. 2010.
Improvisação (equivalente à Improvisação I)	- Estudo sobre acordos e restrições na Improvisação em dança. - Processos operativos do movimento em Hélice e rolamentos de Steve	GUERRERO, Mara Francischini. Sobre as restrições compositivas implicadas na improvisação em dança. Dissertação de

	Paxton. - Conceitos e mecanismos metodológicos do Contact Improvisation e política do corpo pela improvisação. - Conceito sobre a "pequena Dança" de Steve Paxton.	Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Dança. Escola de Dança. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008, p. 14- 20. PAXTON, Steve. A pequena Dança, ficar em pé. In: Contato improvisação: Conceitos, princípios e ensino – Tradução de textos da revista Contact Quarterly. Tradução: Pedro Penuela. Núcleo Improvisação em Contato, 2021, p. 55-60. _____. Hélice. In: Contato improvisação: Conceitos, princípios e ensino – Tradução de textos da revista Contact Quarterly. Tradução: Pedro Penuela. Núcleo Improvisação em Contato, 2021, p. 127-134. SANCHES, P.R.P. A relevância política de alguns princípios do Contato Improvisação. Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 37, p. 356-376, 2020.
História da Dança I	- A dança no período primitivo. - A dança na Antiguidade: Egito, China, Índia e Japão. - A dança na Antiguidade Clássica Grega. - A dança na Idade Média e Renascimento. - O séc. XVIII e a dança. - O Romantismo na Dança. - A era Petipa.	ABREU, Jeanne Chaves e FRANCO, Otto. Atividades Rítmicas, dança e cultura popular. Valer, Manaus, 2008. CAMINADA, Eliana. História da Dança, evolução cultural. Rio de Janeiro, Sprint, 1999. CAVRELL, Holly Elizabeth. Dando corpo a História. Ed. Prisma, Curitiba, 2015. HOMANS, Jennifer. Os anjos de Apolo: uma história do Balé. Edições70, Lisboa, 1948.
Processos Coreográficos I	- Conceituação sobre o sentido da experiência e suas correlações no processo criativo. - Conceitos sobre estados de atenção na leitura do cotidiano, percepção sensorial, intenções e ideias na criação artística. - Leitura de imagens como provocadora de processos criativos. - Estudo sobre dispositivos de percepção na criação artística.	AMARAL, A. C. Dança e Mímese corpórea. Conceição, Concept., Campinas - SP, v. 4, n. 2, p. 65-76, jul./dez. 2015. LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: _____. Tremores: Escritos sobre experiência. 2ª. ed. Tradução de Cristina Antunes e João Wanderley Geraldi. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. MANGUEL, A. Lendo imagens: uma história de amor e ódio. Tradução de Rubens Figueiredo e Rosaura Eichemberg, Cláudia Strauch. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: processo de criação artística. 6 ed. São Paulo: Intermeios, 2013.
Linguagens do Corpo na Dança III (Estudos Contemporâneos do Corpo IV)	PRÁTICA: estudo sobre a dinâmica do movimento por meio de diferentes técnicas corporais que possibilite uma postura críticoreflexiva da dança contemporânea. Elementos estruturantes do movimento por Laban/Bartenieff, conceito de presença Klauss Vianna e criatividade como fator inerente ao ser humano.	BERTÉ, Odailso. Dança Contempop: corpos, afetos e imagens. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2015. SANTANA, Ivani. A dança na cultura digital. Salvador: EDUFBA, 2006. KATZ, Helena. Um, Dois, Três. A dança é o pensamento do corpo. Belo Horizonte: FID Editorial, 2005.
Balé Clássico e a Cena Contemporânea (equivalente à Dança Clássica III)	*- Técnica de giros e grandes piruetas: - Estudo dos grandes saltos; - Releituras de Balé.*	SAMPAIO, Flávio. Balé passo a passo: história, técnica e terminologia. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013. WOLFF, Silvia S. William Forsythe e a dessacralização do ballet no espaço urbano. Revista Cena - Número 9. (s.d) Periódico do Programa de Pós-Graduação em Artes

		Cênicas-UFRG.
Abordagens Socioantropologicas da Cultura	Abordagem da cultura em sociólogos e antropólogos. Temas socioantropológicos da cultura (identidade, símbolos, festas, xamanismo etc.). Múltiplas formas de produção e circulação das manifestações culturais dos povos indígenas e das populações tradicionais. A cultura e diversidade cultural no contexto contemporâneo.	OLIVEN, Ruben George. A ANTROPOLOGIA E A DIVERSIDADE CULTURAL NO BRASIL. Revista de antropologia, p. 119-139, 1990. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/111218/109499 ORTIZ, Renato. As ciências sociais e a cultura. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 14(1): 19-32, maio de 2002. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/praxis/153/ As%20ci%c3%aancias%20so ciais%20e%20a%20cultura.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Metodologia da Pesquisa Aplicada à Dança	Métodos e técnicas de pesquisa. A comunicação entre orientados e orientadores. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. O pré-projeto de pesquisa. O Projeto de Pesquisa.	GIL, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010
Didática Geral	- Didática: Evolução Histórica. - Didática: Contextos. - Democratização do Ensino. - Formação do educador e o compromisso com a transformação social. - Tendências Pedagógicas - Educação, Instrução e Ensino - Didática e Metodologia: abordagens e diferenças - Planejamento: tipos e conceitos - Plano de Ensino: elementos de um plano - Plano de Aula: elementos de um plano	FERRAZ. Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do Ensino de Arte. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 3 ed. São Paulo : Paz e Terra, 1997. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo : Cortez, 1984. VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 19ª. Ed. São Paulo: Libertad Editora, 2009.
Estrutura e funcionamento do Ensino Básico	A LDB 9394/96 e a organização da educação nacional.	BRASIL. Educação Profissional. Legislação Básica. Brasília: MEC; SEMTEC, 2001. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.
Tópicos Especiais em Dança	- Jazz Dance. - Diversas vertentes do Samba e Danças de Salão. - Linhas das Danças Urbanas. - Contexto Histórico.	BENVEGNU, Marcela. Reflexões sobre o jazz dance: identidade e (trans) formação. Sala Preta, vol. 11, n.1, dez 2011, p. 53-64. GUARATO, Rafael. Dança de Rua: corpos para além do movimento. Uberlândia: EDUFU, 2008. KATZ, Helena. O Brasil descobre a dança descobre o Brasil. São Paulo: DBA Artes Gráficas, 1994. RENGEL, Lenira. Os temas de movimento de Rudolf Laban. São Paulo : Anablume, 2008. _____. Dicionário Laban. 2. ed. São Paulo: Anablume, 2005.

CURSO DE MÚSICA		
DISCIPLINA	**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**	**BIBLIOGRAFIA**
Regência Coral Coletiva II	Continuação dos trabalhos desenvolvidos na disciplina Regência Coral Coletiva I. Estudo	GATTETSON, Robert L. ***Conducting choral music.*** 8 ed. USA: Library of Congress, 1998.

	sistematizado dos principais elementos técnicos e artísticos da regência coral e sua aplicação ao repertório coral, em especial ao repertório infanto-juvenil. Estudo dos períodos e estilos da música vocal, e especial de obras em português contemporâneas. Técnicas de ensaio. A prova para a monitoria da disciplina Regência Coral Coletiva II será a regência da obra Canção Ballet (Mario Quintana e Adroaldo Cauduro) e entrevista. Link da obra: https://drive.google.com/file/d/1--VwnCiGg26KmuZbEehSqL8ME0kaHqEl/view?usp=drive_link	MARTINEZ, M. ***Regência Coral: princípios básicos.*** Curitiba: Editora Dom Bosco, 2000. ZANDER, O. *Regência Coral.* 5 ed. Porto Alegre: Movimento, 2003.
Harmonia, Contraponto e Teoria Elementar da Forma I	A Prova para a monitoria será teórico-prática. Serão duas composições em modos maior e menor baseadas em Cantus Firmus dados	BERGÉ, P. Musical form, forms formenlehre: Three methodological reflections. Leuven University Press CAPLIN, W. Classical Form: A Theory of Formal Functions. Oxford Press University KOSTKA, S e PAYNE, D. Tonal Harmony. McGraw-Hill, Inc.USA OTTMAN,R.W. Advanced Harmony: Theoryand Pratice. Prentice Hall,Inc – Englewood Cliffs – New Jersey PERSICHETTI, V. Armonia Del Siglo XX.Espanha, Ed. Real Musical PISTON,W. Armonia. Espanha, Span Press Universitária- SCHOENBERG, A. Harmonia. São Paulo, Ed. Unesp. SCHOENBERG, A. Funciones Estruturales de la

		Armonia. Espanha, Ed. Labor **Bibliografia Complementar** BUTLER, G. (1977). Fugue and Rhetoric. Journal of Music Theory, pp. 49-109. GAULDIN, R. (1995). A Practical Approach to Eigthteen-Century Counterpoint. Long Grove, USA: Waveland Press. GJERDINGEN, R. (2007). Music in the Galant Style. Oxford: Oxford University Press. HARNONCOURT, N. (2006). La Música como Discurso Sonoro: Hacia una nueva comprensión de la música. (J. L. Milán, Trans.) Barcelona:Acantilado. MANN, A. (1987). The Study of Fugue. New York: Dover Publication Inc. MOTTE, D. d. (2010). La Melodia: Un libro da leggere e da studiare. Roma: Astrolabio.
Harmonia, Contraponto e Teoria Elementar da Forma III	A prova para a monitoria será teórico-prática. Análise de fragmentos musicais do repertório standart	BERGÉ, P. Musical form, forms formenlehre: Three methodological reflections. Leuven University Press CAPLIN, W. Classical Form: A Theory of Formal Functions. Oxford Press University KOSTKA, S e PAYNE, D. Tonal Harmony. McGraw-Hill, Inc.USA OTTMAN,R.W. Advanced Harmony: Theory and Pratice. Prentice Hall,Inc – Englewood Cliffs – New Jersey PERSICHETTI, V. Armonia Del Siglo XX.Espanha, Ed. Real Musical PISTON,W. Armonia. Espanha, Span Press Universitária-

		SCHOENBERG, A. Harmonia. São Paulo, Ed. Unesp. SCHOENBERG, A. Funciones Estruturales de la Armonia. Espanha, Ed. Labor **Bibliografia Complementar** BUTLER, G. (1977). Fugue and Rhetoric. Journal of Music Theory, pp. 49-109. GAULDIN, R. (1995). A Practical Approach to Eigthteen-Century Counterpoint. Long Grove, USA: Waveland Press. GJERDINGEN, R. (2007). Music in the Galant Style. Oxford: Oxford University Press. HARNONCOURT, N. (2006). La Música como Discurso Sonoro: Hacia una nueva comprensión de la música. (J. L. Milán, Trans.) Barcelona: Acantilado. MANN, A. (1987). The Study of Fugue. New York: Dover Publication Inc. MOTTE, D. d. (2010). La Melodia: Un libro da leggere e da studiare. Roma: Astrolabio.
História da Arte II	I. Século XIX: Arte Neoclássica, Romântica, Realista. Impressionismo e pós-impressionismo. II. Início do século XX e a modernidade: Fauvismo, Expressionismo, Cubismo e Futurismo III. Racionalismo e utopia no período entreguerras: Construtivismo Russo, Dadaísmo e Surrealismo IV. Movimentos artísticos pós-1945: Expressionismo abstrato, Pop art, Op Art, Arte conceitual, Fluxus e Happenings	ARGAN, G.C. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. CAVALCANTI, Carlos. **História das Artes**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970,v.1 GOMPERTZ, Will. **Isso é arte**? 150 anos de arte moderna, do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. STANGOS, Nikos. **Conceitos da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores,1991. WALTER, Ingo F. (org). **Arte do século XX: escultura, novas mídias e fotografia**. (Vol. 2). Köln: Taschen, 2005.
Percussão Funcional II	Prova de execução instrumental.	Partitura da obra Paradiddle Johnie

	LINK: https://drive.google.com/file/d/1z20kcF8B6BKTGTLMktfKyGfsC_t3iIsl/view?usp=drive_link	(Wilcoxon)

CURSO DE TEATRO		
DISCIPLINA	**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**	**BIBLIOGRAFIA**
Caracterização Teatral (60h) **Equivalência** com PPC 2015: Figurinos e Adereços (30h) e Maquiagem (30h)	A CRIAÇÃO DO FIGURINO NO TEATRO Renata Zandomenico Perito (Bacharelado em Moda, UDESC) e Sandra Regina Rech (Doutorado em Engenharia de Produção, UDESC. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202012/GT09/POSTER/102328_A_Criacao_do_Figurino_no_Teatro.pdf	
Espaço Cênico (60h) **Equivalência** com PPC 2015: Cenografia (60h)	URSSI, Nelson José. A linguagem cenográfica. 2006. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível: https://repositorio.usp.br/item/001563757	
Dramaturgia I	PALLOTTINI, R. Introdução à Dramaturgia. São Paulo: Brasiliense, 1983 Cap. 01 - Ação dramática e conflito - 05 a 35 p. Link de Acesso: https://drive.google.com/drive/folders/1eToJ1ltOQuTQnSeoSTAZoZUaCk4N61cA?usp=sharing	
Metodologia do Ensino do Teatro III	BOAL, Augusto. O arco íris do desejo : o método Boal de teatro e terapia / Augusto Boal. - Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1996 Cap. 01 - Os seres humanos, a paixão e o tablado: um espaço estético. Pág. 30 a 49. Link de Acesso: https://drive.google.com/drive/folders/1eToJ1ltOQuTQnSeoSTAZoZUaCk4N61cA?usp=sharing	
Gestão e Produção Cultural	Artigo "A Função da Produção do Teatro" de Edinice Mei Silva (UFSC) edinice@cse.ufsc.br Olga Regina Cardoso (UFSC) olga@eps.ufsc.br. Publicado no XXIV Encontro Nac. de Eng. de Produção - Florianópolis, SC, Brasil, 03 a 05 de nov de 2004 https://drive.google.com/file/d/1D35wHfSuuQwhtWe0JRz7Va4aINpYteUN/	

	view?usp=sharing	
Direção V	**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Princípios e teorias da encenação contemporânea. **BIBLIOGRAFIA** Livro A preparação do Diretor. Anne Bogart	BRAUN, Edward. The director and the stage: from naturalism to Grotowski. 2. ed. London: Menthuen Drama, 1995. CEBALLOS, Edgar (org.). Principios de dirección escénica. Ciudad Del Mexico: Grupo Editorial Gaceta, col. Escenología, 1992. GUINSBURG, Jacó. Stanislavski, Meyerhold & Cia. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
Poéticas e Linguagens da cena (120h) **Equivalência com PPC 2015:** Direção V (60h) História do Teatro II (60h)	**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Processos de concepção da cena; transformações e rupturas ocorridas nas matrizes tradicionais da cena a partir do final do século XIX no ocidente **BIBLIOGRAFIA** Livro Diálogos sobre a Encenação Um Manual da Direção Teatral. Manfred Welwerth	CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários liminares: teatralidades, performances e política. Uberlândia: EDUFU, 2011. COHEN, Renato. Work in Progress na Cena Contemporânea. Ed. Perspectiva, 1997. RYNGAERT, Jean Pierre. Ler o Teatro Contemporâneo. Ed. Martins Fontes, 1998.

CURSO DE TURISMO		
DISCIPLINA	**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**	**BIBLIOGRAFIA**
História da Amazônia	Unidade I - Processos de ocupação e conquista da região amazônica 1.1 Amazônia portuguesa 1.2 Oligarquias e crise política 1.3 Pouco ou nada de concreto sobre a Amazônia 1.4 A revolta dos primeiros aliados Unidade II - Amazônia e o período áureo da borracha 2.1 Os ciclo da borracha e o interesse internacional 2.2 A navegação em águas amazônicas 2.3 O cotidiano do seringal e a política econômica da borracha 2.4 Belle époque: a borracha (1890-1910) e o alcance de diferentes olhares Unidade III - Políticas do estado brasileiro para Amazônia contemporânea 3.1 Expansão da fronteira agrícola com sustentabilidade 3.2 A internacionalização da Amazônia 3.3 Zona Franca de Manaus e Novas Fronteiras de desenvolvimento 3.4 Colonização, Decolonização e Decolonialidade Amazônica	CARVALHO JÚNIOR, Almir Diniz de; NORONHA, Nelson Matos de (Org.). **A Amazônia dos viajantes:** história e ciência. Manaus: EDUA, 2001. BATISTA, Djalma. **Amazônia:** cultura e sociedade. 3. ed. Manaus (AM): Valer, 2006

Produção Textual II	Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo. Argumentação e ritmo nas escritas acadêmicas. Produção textual no ensino superior: gêneros textuais recorrentes. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.	FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16.ed. São Paulo: Ática, 2001.
Geografia da Amazônia	Características Físicas da Amazônia Brasileira. A Organização do Espaço Amazônico. A Amazônia e a Globalização. Potencialidades e Desafios para o Ordenamento do Espaço Turístico na Amazônia.	BECKER, Bertha. **Amazônia.** São Paulo:Editora Ática, 1998.
Teoria Geral do Turismo II	Sistema de Turismo (SISTUR) - Modelo Referencial de Mário Beni.	FERREIRA, Victor Henrique Moreira. **Teoria geral do turismo:** Livro didático. 2ª.ed. ver.Palhoça:UnisulVirtual,2007.
Língua estrangeira I - Espanhol	Estruturas linguísticas básicas da Língua Espanhola. Leitura e introdução às técnicas de interpretação de textos. Produção escrita e oral da textos e diálogos, por meio de vocabulário e frases feitas sobre situações cotidianas específicas para o curso de turismo.	MARTÍN, Ivan. **Síntesis**: Curso de Lengua Española. Vol. Único. São Paulo: Editora Ática, 2012
Patrimônio Cultural e Turismo	Conceitos de patrimônio cultural e referências culturais. Panorama do patrimônio cultural brasileiro. Patrimônio cultural e identidade local. Sociedade, cidadania e patrimônio cultural. Apropriação do patrimônio cultural pelas comunidades usuárias. Experiências de gestão de patrimônio cultural: critérios de diagnóstico, inventário, seleção e tipificação de patrimônio cultural material e imaterial. Relação entre turismo e patrimônio cultural.	CASTRIOTA, L. B. **Patrimônio cultural:** conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: ANNABLUME; Belo Horizonte: IEDS, 2009. FUNARI, P. P. A.; PINSKY, Jaime. **Turismo e patrimônio cultural.** 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
Turismo e Gestão Ambiental I (vespertino e noturno)	Histórico e evolução da questão ambiental. Atuação dos movimentos ambientais. Princípios e dimensões da sustentabilidade. Política pública ambiental brasileira. Fundamentos da gestão ambiental pública e privada.	NEIMAN, Zysman; RABINOVICI, Andréa ((Org.)). Turismo e meio ambiente no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2010. 332 p. ISBN 9788520417095. (10) PHILIPPI JR., Arlindo; RUSCHMANN, Doris van de Meene ((Ed.)). Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. 1.ed. Barueri
Marketing Turístico	Ambiente do Marketing e Segmentação de Mercado. Pesquisa de Mercado. Oferta e Demanda Turística; Planos de Marketing Turístico	CASTELLI, G. **Turismo e Marketing.** Porto Alegre. Sulina, 1984.
Metodologia da Pesquisa	Fundamentos da Pesquisa Científica. Métodos científicos. Tipos de pesquisas. Planejamento da pesquisa. Projetos de Pesquisa. As normas da ABNT: elaboração e execução de trabalhos científicos. Conceitos, estrutura do projeto de pesquisa, monografia e artigo.	MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica.** 5.ed., São Paulo: Atlas,2007.

Planejamento e Organização De Eventos	conceitos; tipologia; planejamento do evento; captação de evento.	MATIAS, Marlene. **Organização de eventos:** procedimentos e técnicas. 4.ed. São Paulo:Baruri, 2007
Projetos Turísticos	DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÕES DE PROJETOS TERMOS TÉCNICOS PARA REPASSE DE DINHEIRO SINCOV PRINCIPIOS CONSTITUCIONAIS METODOLOGIAS EM GESTÃO DE PROJETOS	
Economia Aplicada ao Turismo	UNIDADE I – Noções de Economia de Mercado • Definição de mercado turístico • Os problemas econômicos fundamentais. • Sistemas econômicos. • Evolução do Pensamento Econômico. • Curva de possibilidades de produção. Divisão do Estudo Microeconômico • Análise da demanda turística • Análise da oferta turística • Elasticidades. • Teoria da Produção. • Teoria dos Custos de Produção. UNIDADE II – Estruturas de Mercado • Concorrência pura ou perfeita. • Monopólio. • Oligopólio. • Concorrência monopolística. Introdução à Macroeconomia • Objetivos de política macroeconômica. • Instrumentos de política macroeconômica. UNIDADE III – Fundamentos de Economia Monetária • Moeda: origem, formas, funções, definição. • Oferta de moeda. • Demanda de moeda. • Instrumentos de Política Monetária. • O papel das taxas de juros. A inflação e suas consequências. UNIDADE IV – Setor Externo da Economia • Fundamentos do comércio internacional. • Determinação da taxa de câmbio. • Políticas externas. UNIDADE V – O Setor Público • O crescimento da participação do setor público. • As funções econômicas do setor público. • Estrutura tributária. Crescimento e Desenvolvimento Econômico	GONÇALVES, R. R. **Economia aplicada**. Rio de Janeiro: FGV, 2003 MULLER, Antônio. **Manual de economia básica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Org.) **Manual de economia**. 5 ed. São Paulo:Saraiva, 2004..

Ética Profissional e Responsabilidade Social	Código de Ética Mundial do Turismo. Princípios éticos profissionais.	ASHLEY, Patrícia Almeida (Coordenadora e Autora). **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. Editora Saraiva, 2002.
Estágio Obrigatório II	Unidade I – Leis e Fundamentação Teórica: Conhecer legislação e Normas das diferentes instancias: Lei No 11.788 de setembro de 2008; Provê o acadêmico da noção de ética no estágio; Orientar o acadêmico sobre a métrica da documentação e fichas. Apresentar a Planilha de Atividades e Entrega do material. Unidade II – Encaminhamentos: Providenciar preenchimento e assinatura dos primeiros documentos e fichas [Termo, Encaminhamento e Plano] Enviar Termo, Encaminhamento e Plano à Concedente; Atividades junto a Concedente;Depósito dos documentos e primeiras Fichas. (AP1) Unidade III – Fechamento da Carga-horária, Relatório e Ajustes: Atividades junto a Concedente; Depósito das Fichas restantes; Entrega do Relatório Final.	**Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 2002. UEA. **Manual de Estágio Obrigatório do Curso de Turismo**. Manaus: UEA, 2013.

Manaus, 01 de Agosto de 2023.

Professora Dra. Gislaine Pozzetti

Coordenadora do Programa de Monitoria – ESAT/UEA
Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT